

-----**ACTA N.º 15/2010**-----

-----Aos 16 dias do mês de Junho de 2010, pelas dez horas, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, José Francisco Gomes Monteiro, estando também presentes os Senhores Vereadores: -----

-----José Luís Saúde Cabral;-----

-----Júlio Manuel dos Santos;-----

-----António Graça Silva. -----

-----Faltou a esta reunião a Senhora Vereadora Isabel Maria dos Santos Flor de Sousa, por motivos de ordem profissional, que a Câmara deliberou aceitar, considerando a falta justificada. -----

-----A reunião foi secretariada por Margarida Maria Gonçalves Amaro, Técnica Superior, coadjuvada pela Assistente Técnica, Sónia Fernandes. ---

-----Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, procedendo à abertura de um período de “Antes da Ordem do Dia”, com quinze minutos de duração. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciados os trabalhos, o Senhor Presidente da Câmara questionou se algum dos Senhores Vereadores, tinha algum assunto a colocar perante o Executivo. -----

-----O Senhor **Vereador Júlio Santos** começou por questionar novamente, porque razão, ainda não foi dada resposta ao seu requerimento apresentado no dia 10/12/2009, relativamente à Empresa Gualdim Anciães Amado & Filhos Lda.^a. De seguida, disse que a ADCC

havia enviado um ofício para esta Câmara, no qual era solicitado a cedência de autocarro para transporte de crianças, à Bracalândia nos dias 7 e 8 de Julho, pretendendo saber qual o ponto de situação em relação a esta questão, uma vez que, uma das funcionárias da ADCC deslocou-se à autarquia e o responsável disse-lhe que não tinha conhecimento da situação.-----

-----De seguida, disse que continua à espera do balanço dos 6 meses de mandato deste executivo, que o Senhor Presidente disse que iria apresentar, mas até à data ainda não o fez. Por fim, referiu que a Câmara intentou uma acção contra a Fundação Celoricense, para que a mesma fosse devolvida à Câmara Municipal, insinuando que o processo já havia saído do Tribunal pretendeu saber qual o ponto de situação. -----

-----Em resposta às questões colocadas, o Senhor **Presidente da Câmara** disse que relativamente à Empresa Gualdim Anciães Amado & Filhos Lda.^a, já havia solicitado que o Gabinete de Obras Municipais elaborasse um resumo sobre este assunto, tendo o mesmo, segundo informação da Chefe de Divisão, sido encaminhado para o Gabinete Jurídico. Em relação à ADCC disse ter dado despacho no sentido de o Chefe de Movimento de Tráfego, dar o devido tratamento. No que concerne à acção judicial, estranhou o facto de o Senhor Vereador estar tão bem informado, disse que o processo está em Tribunal a correr os trâmites normais, desconhecendo qualquer outro desfecho, sobre o mesmo. -----

-----Fazendo referência à solicitação da ADCC, o Senhor **Vereador José Luís Cabral** referiu que a autarquia possui apenas um autocarro para efectuar este tipo de transporte, sendo que, existem vários pedidos de outros Jardins de Infância, e como tal, terão de articular as várias solicitações. -----

-----O Senhor **Vereador Júlio Santos** ditou para acta o seguinte:-----

-----“O Senhor Vereador Júlio Santos solicitou ao Senhor Presidente da Câmara informação sobre o processo Judicial que a Câmara intentou contra a Fundação de Celorico da Beira, a fim de o Tribunal declarar o acto fundacional e a nulidade dos registos do edifício sede da Fundação.” -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse ao Senhor Vereador que já havia respondido a esta questão anteriormente. -----

-----O Senhor **Vereador Júlio Santos** referiu que junto à Estação da GALP, sita na A25 está a ser construído um pavilhão, pretendendo saber se o mesmo tem licença de construção e a que se destina, solicitando autorização para consultar o processo. -----

-----Questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre se o PDM já tinha sido revisto, ao que lhe foi respondido, que o mesmo estava em revisão. ----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** disse que iria fazer uma intervenção de cariz político, começando por dizer que em Outubro de 2005 este executivo ganhou as eleições por maioria, tendo acontecido o mesmo no segundo acto eleitoral, onde o PS concorreu contra dois partidos e um movimento. -----

-----Disse que o concelho está atento e as maiorias surgem por alguma razão. Os munícipes sempre tiveram com este executivo um diálogo e uma postura aberta. Salientou o facto de a anterior oposição ter sempre trabalhado com o executivo em prol do desenvolvimento do concelho. Relativamente a este mandato, o Senhor Vereador do PSD, que foi substituído teve uma postura destrutiva, já o MAJUSP em algumas situações quer dar lições de moral a este executivo, desnecessariamente. Porque o que é efectivamente necessário, são pessoas que trabalhem de uma forma construtiva e apresentem propostas válidas para o Concelho.----

-----Disse que o Senhor Vereador do MAJUSP quando solicita autorização para consultar processos, o Senhor Presidente da Câmara é que define quando e como, não precisando que lhe digam o que deve e como o deve fazer. -----

-----Relativamente à Fundação disse que na Presidência do Conselho de Ministros, a mesma é inexistente, logo, essa questão não tem qualquer pertinência. -----

-----De seguida, fazendo referência aos transportes, que também fazem parte do seu Pelouro, disse que tem havido muitas solicitações por parte das Associações e que este executivo nunca teve uma atitude discriminatória com nenhuma Associação, tratando todas de igual forma. Lembra que desde que este executivo tomou posse, sempre que há realização de eventos, toda a comunidade escolar é convidada a participar, já quando o Senhor Vereador era Presidente da Câmara, nem todas as Associações eram convidadas. Reitera que não há qualquer tipo de discriminação, muito menos, para com crianças. -----

-----No que concerne ao balanço dos 6 meses de mandato, na sua opinião o Senhor Presidente da Câmara deverá fazê-lo quando entender, até porque, este balanço já foi dado aquando do acto eleitoral, com uma inequívoca maioria. Disse que o respeito deve imperar, e quando se ganha o acto eleitoral deve ser respeitado. -----

-----Por fim, referiu que o passado condicionou o presente e o futuro da gestão da autarquia, uma vez que, foi feita uma gestão ruínosa, dando como exemplo as expropriações. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** começou por dizer que os balanços são relatos que são feitos nas reuniões de executivo. Considera que as intervenções da oposição não têm credibilidade, uma vez que, no momento da aprovação do orçamento, o Senhor Vereador se retirou da sala. - -----

-----Disse que as actas das reuniões de Câmara relatam o que de facto se passa, sendo constrangedor verificar a posição destrutiva do Senhor Vereador do MAJUSP, fazendo uma publicidade territorial negativa, em relação às medidas de empreendedorismo implementadas no concelho quer por parte do executivo, quer por parte de terceiros. -----

-----Este executivo tudo tem feito para trazer investimento para o concelho, contrariamente ao que se passou no mandato do Senhor Júlio Santos. Relativamente à obra junto à GALP, na sua opinião o investidor deveria estar presente numa reunião de executivo, para explicar todo este processo e conhecer a posição do Senhor Vereador Júlio Santos. -----

-----O Senhor **Vereador Júlio Santos** referiu-se, ironicamente, ao investimento nos Bombeiros Voluntários de Celorico da Beira. -----

-----Continuando a sua intervenção, o Senhor **Vereador António Silva** disse que o Senhor Vereador Júlio Santos deveria aprender mais sobre divulgação e marketing territorial, até porque, toda a sua pessoa é negativa nesta função. -----

-----O Senhor **Vereador Júlio Santos** ditou para a acta o seguinte: -----

-----“Findo este parêntesis em que os Senhores Vereadores do PS aproveitaram para descarregar a bÍlis, volto a colocar outra questão ao Senhor Presidente da Câmara relativamente (entretanto o Senhor Vereador António Silva entra na sala e virando-se para o Senhor Vereador Júlio Santos disse-lhe, não descarrego em caixotes do lixo) à obra que está construída junto à área de serviço da A25.” -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** referiu que não permite conversas provocatórias nas reuniões de Câmara, seja da parte de quem for. -----

-----Em relação à questão colocada pelo Senhor Vereador Júlio Santos referiu que deu conhecimento desta situação às Obras Particulares,

nomeadamente, à Engenheira Responsável pelo Gabinete e Fiscal Municipal, para averiguarem a situação e apresentarem um relatório, o qual foi remetido ao Gabinete Jurídico, que notificou o proprietário para agir em conformidade com a lei em vigor. -----

-----Disse ainda, ao Senhor Vereador Júlio Santos para se deslocar aos respectivos gabinetes da autarquia, de forma a consultar este processo.-----

-----O Senhor **Vereador Júlio Santos** proferiu o seguinte: -----

-----“Depreendo da resposta do Senhor Presidente que a obra não está licenciada, pelo que, requeiro desde já, que seja embargada e que a Câmara Municipal actue em conformidade com a lei.”-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** requereu o extracto da acta, relativamente ao assunto da obra construída junto à área de serviço A25, para que o mesmo seja encaminhado para o Gabinete Jurídico e Obras Particulares. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** começou por referir que as provocações ficam para quem as faz e quando o Senhor Vereador Júlio Santos refere: “os Senhores Vereadores do PS aproveitaram para descarregar a bília”, só demonstra que quem vem descarregar a “bília” para as reuniões de Câmara é o Senhor Vereador do MAJUSP, criando situações provocatórias sucessivas. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** solicitou ao Senhor Presidente da Câmara autorização para intervir novamente, uma vez que, aquando da sua primeira intervenção, foi constantemente provocado pelo Senhor Vereador do MAJUSP. -----

-----Disse que após a sua primeira intervenção, solicitou ao Senhor Presidente da Câmara para se ausentar do Salão Nobre e quando saía foi

novamente provocado pelo Senhor Vereador do MAJUSP, dizendo que “descarregue outra coisa”.-----

----- **ASSUNTOS NÃO AGENDADOS** -----

----- Por ter sido reconhecida a urgência imediata sobre outros assuntos, foi deliberado, por maioria, com um voto contra do Senhor Vereador Júlio Santos, incluir na ordem de trabalhos os seguintes pontos:-----

----- **3.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E GOP’S DE 2010;**-----

----- **ABERTURA DO PROCEDIMENTO PRÉ-CONTRATUAL REFERENTE À EMPREITADA DE BENEFICIAÇÃO DA EM 1102 (VELOSA);**-----

----- **PEDIDO DE MATERIAL PARA O S. JOÃO – ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS CELORICENSES;**-----

----- **SINALIZAÇÃO DOS ESPAÇOS MUSEOLÓGICOS DO CONCELHO;**-----

----- **APROVAÇÃO E COLOCAÇÃO DE SENTIDOS PROIBIDOS – VARIANTE – CELORICO DA BEIRA;**-----

----- **FEIRA DA AGRICULTURA;**-----

----- **PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO PROF. DA BEIRA TRANSMONTANA – ESCOLA PROFISSIONAL DE TRANCOSO;**-----

----- **PROTOCOLO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECOLHA DE ÓLEOS ALIMENTARES USADOS (OAU).**-----

----- **Declaração de voto do Senhor Vereador Júlio Santos:**-----

----- “Voto contra, porque considero que estes assuntos poderiam ter sido agendados para esta reunião na Ordem do Dia. Até porque, os da Ordem do Dia me chegaram à mão Segunda-Feira. Mais valia não enviarem nada para casa do Vereador a não ser a convocatória, dando-lhe a documentação e as propostas de deliberação na hora, porque assim, até poupava dinheiro e papel à autarquia com o envio do correio.” -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** disse que a declaração de voto do Senhor Vereador Júlio Santos é uma provocação às funcionárias do Gabinete de Actas, esclarecendo que o envio das convocatórias e da documentação é feito dentro dos prazos legais, não se revendo nas acusações feitas pelo Senhor Vereador Júlio Santos. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**I - SECÇÃO DE OBRAS MUNICIPAIS**-----

-----**ASSUNTO: EMPREITADA DO LOTEAMENTO INDUSTRIAL DE CELORICO-GARE - PROCEDIMENTO PRÉ-CONTRATUAL - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO**-----

-----Submete-se ao Executivo para efeitos de ratificação, nos termos do n.º 3, do art. 68.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o despacho do dia 04/06/2010, exarado pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara, na informação técnica, referente à Empreitada do Loteamento Industrial de Celorico-Gare. -----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, com um voto contra do Senhor Vereador Júlio Santos, ratificar o despacho emanado pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara, com data de 04/06/2010, relativo à Empreitada do Loteamento Industrial de Celorico-Gare.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*-----

-----Declaração de voto do Senhor **Vereador Júlio Santos:**-----

-----“Voto contra esta proposta, porquanto esta matéria é da competência exclusiva da Câmara Municipal e sendo certo que de quinze em quinze dias, há reuniões de Câmara obrigatórias, e excepcionalmente podem ser marcadas reuniões extraordinárias, não devia um Vereador assumir competências que são da Câmara Municipal, a qual não lhas delegou.”-----

-----**II - SECÇÃO DE TAXAS E LICENÇAS**-----

-----**ASSUNTO: REGULAMENTO MUNICIPAL DE UTILIZAÇÃO DE BICICLETAS DE USO PÚBLICO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CELORICO DA BEIRA – APROVAÇÃO**-----

-----Foi presente Regulamento Municipal de Utilização de Bicicletas de Uso Público da Câmara Municipal de Celorico da Beira, acompanhado de informação da Secção Administrativa de Taxas e Licenças, datada de 07/06/2010, que fica apenso a esta acta (**anexo I**), dando conhecimento de que tendo terminado o prazo de discussão pública, da Proposta de Regulamento identificado em epígrafe, e não tendo sido apresentada nenhuma sugestão ou reclamação por parte dos munícipes, torna-se necessário que o mesmo seja submetido a reunião de Executivo Camarário, conforme o disposto na alínea a), do n.º 7, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18/09, na sua actual redacção e da Assembleia Municipal, nos termos da alínea a), do n.º 2, do artigo 53.º, da citada Lei. -----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, com uma abstenção do Senhor Vereador Júlio Santos, aprovar o Regulamento Municipal de Utilização de Bicicletas de Uso Público da Câmara Municipal de Celorico da Beira e submetê-lo à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com o disposto na alínea a), do n.º 2, do artigo 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18/09, na sua actual redacção.** -----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.* -----

-----**ASSUNTO: RELAÇÃO DE CARTÕES DE VENDEDORES AMBULANTES DO MUNICÍPIO DE CELORICO DA BEIRA - RENOVAÇÕES ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2009**-----

-----Foi presente o mapa número um de dois mil e nove, da relação dos despachos, contendo a renovação de cartões de feirantes e vendedores ambulantes. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**III - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO**-----

-----**ASSUNTO: APROVAÇÃO DE PLANTAS DE SINALIZAÇÃO**-----

-----Foi presente informação interna do GTM N.º CN 235/2010, datada de 09/06/2010, referindo que na continuação do levantamento da sinalização de trânsito existente do Concelho de Celorico da Beira, apresenta as plantas de sinalização proposta, nomeadamente:-----

----- - Estrada Municipal 554 (Estrada nacional 17 – Mogadouro – Vale da Ribeira – Mesquitela – Limite do Concelho);-----

----- - Estrada Municipal 1102 (Velosa – Limite do Concelho de Trancoso);-----

----- - Estrada Municipal 555 (Prados – Assanhas – Entroncamento de Linhares da Beira);-----

----- - Estrada Municipal 581 (Baraçal – Carnicães);-----

----- - Caminho Municipal 1084 (Quinta do Salgueiro/Cardal – Limite do Concelho de Trancoso);-----

----- - Estrada Nacional 102 (Celorico da Beira (Rotunda de Trancoso) – ao Limite do Concelho de Trancoso);-----

-----Assim, tendo por base o N.º 1, do artigo 8.º, do D.L. N.º 2/98 de 3 de Janeiro, solicita-se a aprovação das referidas plantas, permitindo assim uma eficiente localização para efeitos de registo e cadastro.-----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar as referidas plantas de sinalização, permitindo assim uma eficiente localização para efeitos de registo e cadastro.**-----

-----**3.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E GOP'S DE 2010**-----

-----Foi presente informação da Secção de Contabilidade e Património, datada de 11/06/2010, cujos documentos se apensam a esta acta (**anexo II**), submetendo para aprovação a 3.ª Alteração ao Orçamento e GOP's de 2010. -----

-----Tomando a palavra, o Senhor **Vereador António Silva** fez uma breve explanação sobre o assunto em causa, dizendo que esta alteração é necessária para se reforçar a rubrica do Plano Plurianual de Investimentos, relativa às despesas a efectuar em 2011, com a Empreitada de Beneficiação da EM 1102 (Velosa) que está afecta a uma candidatura, é necessário efectuar uma alteração orçamental de modo a reforçar o valor presente no PPI em 198.750€. O reforço desta rubrica é compensado com a diminuição da dotação noutra rubrica do PPI (caminhos rurais 2010/2012) de modo a manter-se inalterado o valor global do PPI.-----

-----O Senhor **Vereador Júlio Santos** em relação a esta proposta de alteração orçamental considera que vem pôr em causa a elaboração do orçamento, até porque, foi aprovado há seis meses, não entendendo o porquê desta alteração. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** referiu que aquando da aprovação do orçamento, foi explicado que seria necessário efectuar alguns ajustes. Disse tratar-se de uma Empreitada de Beneficiação da EM 1102 (Velosa), que está afecta a uma candidatura, como explicou anteriormente. -----

-----Disse tratar-se de uma alteração, que é feita de acordo com a legislação em vigor. É normal que a meio do ano se façam ajustes ao orçamento, o que prova que o Senhor Vereador não tem estado atento ao que se passa. Relembrou que já procederam a outros ajustamentos, nomeadamente, o de um milhão de euros provocado pelo Senhor Vereador Júlio Santos, enquanto Presidente da Câmara Municipal, relativamente à Habitação Social. -----

-----Por fim, disse que até ao final do ano irão surgir mais alterações. O Município tem dificuldades financeiras, sendo necessário efectuar estes procedimentos. A despesa mais pesada tem a ver com 16 mil euros relativamente a um processo judicial (expropriações) que remonta ao ano de 2000. -----

-----O Senhor **Vereador Júlio Santos** pretendeu saber o porquê de a Pousada de Linhares, ainda figurar como um elemento gerador de despesa. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que infelizmente a Pousada de Linhares irá figurar muitas vezes, isto porque, foram verificadas muitas anomalias na obra, nomeadamente, caixilharias, ar condicionado, elevador, entre outras. -----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, com um voto contra do Senhor Vereador Júlio Santos, aprovar a 3.ª Alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2010.** -----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.* -----

-----Declaração de voto de vencido do Senhor **Vereador Júlio Santos**: ---

-----“Lamento uma vez mais que a uma questão fundamental para a Gestão da Câmara Municipal a resposta seja dada, não pelo Presidente da Câmara Municipal, mas por um Vereador, que não está provado tenha as competências necessárias para o Pelouro que ocupa. O Vereador do MAJUSP não aceita lições de quem não tem competências para as dar em termos técnicos e que revelou o seu carácter político, de cobardia no momento em que não esteve presente na reunião da Assembleia Municipal que aprovou as contas da autarquia, do ano de 2009. Tudo mais que o Senhor Vereador disser em termos de gestão orçamental tem para o Vereador do MAJUSP credibilidade zero. -----

-----Ademais fique o Senhor Vereador sabendo que quem passa a vida a auto elogiar-se, para além de cair no ridículo, comete, religiosamente falando, o pecado de vitupério e tenho dito.” -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** referiu o seguinte:-----

-----“Fui posto em causa profissionalmente e irei avançar com um processo contra o Senhor Vereador Júlio Santos, por difamação, uma vez que, denegriu publicamente a minha imagem e pôs em causa a minha carteira profissional. Solicito certidão destas intervenções para avançar com um processo contra o Senhor Júlio Santos. -----

-----Quero ainda, elencar a este processo, todas as cópias das publicações do blogue do MAJUSP, onde referencia que a minha pessoa leva empresas à falência. Solicito desde já à autarquia apoio jurídico.” -----

-----**ABERTURA DO PROCEDIMENTO PRÉ-CONTRATUAL REFERENTE À EMPREITADA DE BENEFICIAÇÃO DA EM 1102 (VELOSA)** -----

-----Foi presente informação técnica da Secção de Obras Municipais, datada de 09/06/2010, relativamente ao assunto em epígrafe e que se apensa a esta acta (**anexo III**).-----

-----**Sobre o assunto, a Câmara deliberou, por unanimidade:** -----

-----**Aprovar a decisão de contratar e autorizar a despesa;**-----

-----**Aprovar a escolha de procedimento;** -----

-----**Aprovar o programa de procedimento e caderno de encargos;**----

-----**Aprovar a designação do Júri;** -----

-----**Aprovar a delegação de competências no Júri, para prestar esclarecimentos e rectificar peças de procedimento e aceitar ou rejeitar as listas de erros e omissões apresentadas.** -----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.* -----

----- PEDIDO DE MATERIAL PARA O S. JOÃO – ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS CELORICENSES -----

----- Foi presente informação interna do GTM N.º 242/2010, datada de 15/06/2010, referindo que foi solicitado pela Associação dos Bombeiros Voluntários Celoricense, o corte de trânsito para a realização das Festas de São João nesta Vila de Celorico da Beira. Informam que não há qualquer inconveniente no corte de circulação automóvel na Rua Maximiano António da Costa, desde a Rua do Poço e a Praça da República (até à paragem de transportes colectivos de passageiros), nos dias 18, 19 e 20 de Junho, entre as 19h e a 2h da manhã, desde que, seja sempre salvaguardada a possibilidade de circulação automóvel dos residentes, bem como, a circulação dos veículos prioritários. -----

----- No que respeita ao corte do trânsito solicitado para o dia 20 de Junho desde as 18:30h e as 20h entre a Rua Bombeiros Voluntários e a Rua Sacadura Cabral, também não há qualquer inconveniente, desde que também seja sempre salvaguardada a possibilidade de circulação automóvel dos residentes, bem como, a circulação dos veículos prioritários.

----- Caso os pedidos sejam deferidos, devem os respectivos serviços administrativos desta autarquia informar desse facto à GNR, Centro de Saúde, Bombeiros Voluntários, bem como, à população em geral através de avisos. -----

----- Ausentou-se da sala o Senhor **Vereador António Graça Silva** não participando na votação, por fazer parte da Direcção da referida Associação.-----

----- **A Câmara deliberou, por unanimidade, proceder ao corte do trânsito na Rua Maximiano António da Costa, nesta Vila de Celorico da Beira, para a realização das festas de São João, desde a Rua do Poço e a Praça da República (até à paragem de transportes colectivos de passageiros), nos dias 18, 19 e 20 de Junho, entre as 19h e as 2h da**

manhã, desde que, seja sempre salvaguardada a possibilidade de circulação automóvel dos residentes, bem como, a circulação dos veículos prioritários. -----

-----Mais foi deliberado, proceder ao corte do trânsito no dia 20 de Junho, desde as 18:30h e as 20h entre a Rua Bombeiros Voluntários e a Rua Sacadura Cabral, desde que também seja sempre salvaguardada a possibilidade automóvel dos residentes, bem como, a circulação dos veículos prioritários. -----

-----Foi ainda deliberado que devem os respectivos serviços administrativos desta autarquia informar desse facto à GNR, Centro de Saúde, Bombeiros Voluntários, bem como, à população em geral através de avisos. -----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

-----O Senhor Vereador António Graça Silva regressou à sala retomando os trabalhos.-----

----- **SINALIZAÇÃO DOS ESPAÇOS MUSEOLÓGICOS DO CONCELHO**

----- Foi presente informação interna do GTM N.º CN 244/2010, datada de 15/06/2010, referindo que o Gabinete de Turismo da autarquia havia solicitado sinalização direccional, a sinalizar os espaços museológicos do Concelho de Celorico da Beira, nomeadamente, uma rota onde fosse incluído, o Museu Escola (Salgueirais), Casa do Mundo Rural (Prados) e Moinhos da Rapa. -----

----- Assim, caso a proposta seja aprovada cumprindo assim o N.º 1, do artigo 8.º, do D.L. N.º 2/98 de 3 de Janeiro, no qual refere que é da competência da Câmara Municipal (executivo), deliberar sobre sinalização nas vias sob a sua jurisdição, deverá a mesma ser adquirida. -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a sinalização direccional, da rota dos museus do concelho de Celorico da Beira,

onde se inclui, nomeadamente, o Museu Escola (Salgueirais), Casa do Mundo Rural (Prados) e Moinhos da Rapa, devendo a mesma ser adquirida. -----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **APROVAÇÃO E COLOCAÇÃO DE SENTIDOS PROIBIDOS – VARIANTE – CELORICO DA BEIRA** -----

----- Na sequência de um alerta, por parte do Senhor Comandante do Posto da GNR de Celorico da Beira, relativamente ao facto de na Variante de Celorico da Beira, haver falta de sentidos proibidos, levando à ocorrência de condutores em contramão, foi presente informação interna do GTM N.º CN 237/2010, datada de 14/06/2010, apresentando planta completa de sinalização para aprovação. -----

----- **A Câmara deliberou, por maioria, com um voto contra do Senhor Vereador Júlio Santos, aprovar a colocação de sentidos proibidos na Variante de Celorico da Beira.** -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- Declaração de voto do Senhor **Vereador Júlio Santos**: -----

----- “Voto contra esta proposta, para fazer uma declaração de voto, porquanto não foi permitido tê-la feito aquando da proposta de alteração do orçamento. Solicitei cópia da minha declaração de voto de vencido nesta proposta e não me foi dada pelo Senhor Presidente, assim como, não me foi dada a palavra. -----

----- A variante e a sinalização da variante têm deliberações, que têm direito a declarações de voto de vencido. -----

----- Porque o regimento nada refere acerca das declarações de voto serem escritas ou orais, por ter feito uma declaração de voto na deliberação da alteração ao orçamento, e por eu não ter confiança na

transcrição das minhas declarações de voto para as actas, requeiro cópia, finda a reunião, de todas as declarações de voto de vencido que eu fizer.” --

----- **FEIRA DA AGRICULTURA**-----

----- Foi presente informação interna do GIP, datada de 14/06/2010, informando que em virtude da participação desta Câmara Municipal, na Feira da Agricultura que se realizou em Santarém, a organização da mesma, entregou uma medalha e um diploma de forma a enaltecer, a excelente participação do Município. -----

----- **A Câmara tomou conhecimento.** -----

----- **PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO PROF. DA BEIRA TRANSMONTANA – ESCOLA PROFISSIONAL DE TRANCOSO**-----

-----Submete-se ao Executivo para efeitos de ratificação, nos termos do número três, do artigo sessenta e oito, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações da Lei número cinco – A, dois mil e dois de onze de Janeiro, o Protocolo de Colaboração, entre a Câmara Municipal de Celorico da Beira e a Associação Promotora do Ensino Profissional da Beira Transmontana – Escola Profissional de Trancoso, que fica apenso a esta acta (**anexo IV**), com o intuito de cooperar no desenvolvimento, organização e execução da formação prática.-----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar as assinaturas do Protocolo de Colaboração, entre a Câmara Municipal de Celorico da Beira e a Associação Promotora do Ensino Profissional da Beira Trasmontana – Escola Profissional de Trancoso.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*-----

----- **PROTOCOLO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECOLHA DE ÓLEOS ALIMENTARES USADOS (OAU)** -----

-----Submete-se ao Executivo para efeitos de ratificação, nos termos do número três, do artigo sessenta e oito, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações da Lei número cinco – A, dois mil e dois de onze de Janeiro, o Protocolo de Prestação de Serviços de Recolha de Óleos Alimentares Usados, entre a Câmara Municipal de Celorico da Beira e a Firma Biosys, Serviços de Ambiente, Lda., que fica apenso a esta acta **(anexo V)**. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar as assinaturas do Protocolo de Prestação de Serviços de Recolha de Óleos Alimentares Usados, entre a Câmara Municipal de Celorico da Beira e a Firma Biosys, Serviços de Ambiente, Lda.** -----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.* -----

-----**ENCERRAMENTO**-----

-----Eram 12:30h e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada, pelo Senhor Presidente e por mim, Margarida Maria Gonçalves Amaro, que a secretariei. -----